

A autoria dos trabalhos científicos

A publicação de um artigo em revista científica geralmente é o objetivo final de uma longa empreitada. Se inicia em forma de ideia, passa por períodos de elaboração intelectual, atividades práticas até a condensação dos resultados em forma de um texto definido e formatado conforme regras pré-estabelecidas.

Enfim, ao se definir autoria e coautoria, podem pairar dúvidas – muitas vezes eticamente justificáveis – sobre quem realmente é o protagonista e quais são os coadjuvantes que merecem o título de coautores.

Após inúmeros artigos publicados e múltiplas regras e sugestões estabelecidas, fica claro que o autor deva ser assim considerado quando sua participação inclui a contribuição substancial na concepção, planejamento, aquisição ou análise e interpretação de dados, a redação e elaboração do artigo ou revisão intelectual crítica deste e a aprovação da versão final a ser publicada^{1,2}. Certamente que, em um grupo de trabalho, estas funções são destinadas a diferentes indivíduos participantes, sob a coordenação de um pesquisador chefe ou supervisor. Esses são os critérios sugeridos pelo *International Committee of Medical Journal Editors*³, detalhados nas Instruções aos autores de nossa revista.

Portanto, como definir de forma justa o autor de um estudo: aquele que brilhará e será citado ou aquele que em outros casos será o alvo de críticas e responsável por rebatê-las? A resposta a este questionamento talvez solucione este impasse. O autor principal deve sê-lo em qualquer situação e estar capacitado a defender sua pesquisa com propriedade e conhecimento aprofundado sobre o assunto. Caso contrário, talvez caiba a este indivíduo a posição de coautor.

As vantagens para o autor passam pelo reconhecimento de seu esforço intelectual, estabelecimento e sedimentação de sua reputação de pesquisador por meio de acreditação pública, garantia de continuidade de seus projetos, prestígio e obtenção de posições acadêmicas hierarquicamente superiores. Por outro lado, segundo Wooley⁴, “*se você colocar seu nome em um trabalho, estará a ele amarrado indissolúvelmente*”. A autoria de um trabalho estabelece um *link* direto com responsabilidade por ele, o que significa certificar a sua integridade e estar apto a defendê-lo publicamente.

Aos coautores, a ordem de inserção e sua relevante contribuição merecem reflexões não menos profundas. A maior importância da produtividade científica no meio médico, traduzida como marca de sucesso acadêmico, tem propiciado certos desvios e irregularidades. Uma consequência direta da supervalorização da publicação é o aumento do número médio de autores por artigo publicado. Assim, com este aumento, os créditos e responsabilidades têm sido diluídos e se tornado obscuros. Novamente, parâmetros eticamente validados devem ser utilizados no estabelecimento dos critérios de coautoria.

Em resumo, podemos considerar que cada autor ou coautor deverá ter participado suficientemente do trabalho para ter responsabilidade pública sobre segmentos apropriados do conteúdo. A ordem dos autores e coautores será decidida pelo grupo, que deverá estar apto a explicá-la, evitando-se a inserção de coautorias por razões políticas, de amizade ou como troca de favores.

Dov Goldenberg
Editor Associado

REFERÊNCIAS

1. Monteiro R, Jatene FB, Goldenberg S, Población DA, Pellizzon RF. Critérios de autoria em trabalhos científicos: um assunto polêmico e delicado. *Rev Bras Cir Cardiovasc.* 2004;19(4):III-VIII.
2. Garcia CC, Martrucelli CRN, Rossilho MMF, Denardin OVP. Autoria em artigos científicos: os novos desafios. *Rev Bras Cir Cardiovasc.* 2010;25(4):559-67
3. International Committee of Medical Journal Editors [Internet]. Ethical considerations: Authorship and Contributorship. Updated April 2010. Disponível em http://www.icmje.org/urm_main.html. Acesso em 20/03/2011.
4. Wooley CF. Struck by fraud. *Science.* 1996;274:908-10.